



PARTE II - O OLHAR SOCIOLOGICA SOBRE  
O CORPO E SOBRE OS PROCESSOS DE  
SAÚDE E DOENÇA

**AULA 8**

*desnaturalizando o  
corpo*

*Profa. Gorete*



**PARTE I - SOCIOLOGIA:  
DIFERENTES ABORDAGENS  
TEÓRICAS DE  
REPRESENTAR O SOCIAL**



**PARTE II - O OLHAR  
SOCIOLÓGICO SOBRE O CORPO E  
SOBRE OS PROCESSOS DE  
SAÚDE E DOENÇA**

# *PLANO DE AULA*

- 1 AULA EXPOSITIVA*
- 2 EXERCITANDO OS CONCEITOS*
- 3 CINE DEBATE - BICHO DE 7  
CABEÇAS*



# *PRIMEIRA PARTE*

AULA EXPOSITIVA

# NATUREZA

## Corpo "natural"

Pêlo no corpo

Odores

Secreção

Corpo - partes íntimas

Selvagem

Corpo "natural"



# CULTURA

## Corpo "produzido"

Negação do pêlo (varia)

Inibir odores

Esconder secreção

Segredos dos corpo

Civilizado

"malhado"



# Definição de cultura

Conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

“Cultura pode ser definida como um conjunto de elementos que mediam e qualificam qualquer atividade física ou mental, que não seja determinada pela biologia, e que seja compartilhada por diferentes membros de um grupo social. Trata-se de elementos sobre os quais os atores sociais constroem significados para as ações e interações sociais concretas e temporais, assim como sustentam as formas sociais vigentes, as instituições e seus modelos operativos. A cultura inclui valores, símbolos, normas e práticas” (p. 175)

# Conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

## A cultura é aprendida, compartilhada e padronizada

A cultura modela as necessidades e características biológicas e corporais - a biologia é o pano de fundo para o comportamento, fornece a potencialidade - a cultura torna essas potencialidades em atividades específicas, diferenciadas e simbolicamente inteligíveis e comunicáveis

## A cultura organiza o mundo de cada grupo de acordo com uma lógica

É uma experiência integradora e totalizante de pertencimento - forma e mantém os grupos sociais

## A cultura oferece uma visão de mundo

Permite explicar como o mundo é organizado, dar sentido e valor as práticas

## As variações culturais exprimem a constatação paradoxal:

O fenômeno cultural engloba, ao mesmo tempo, diversidade e unidade

# Atitude diante da diversidade

etnocentrismo X relativismo

Ao se deparar com costumes de outras culturas é preciso evitar compreensões etnocêntricas que julgam a cultura do outro a partir dos seus valores - é preciso considerar que existem padrões culturais distantes daqueles sobre os quais o sistema biomédico é construído e os profissionais de saúde treinados

Essas diferenças podem ser internas a uma mesma sociedade - sociedades complexas como a brasileira são compostas por muitos grupos culturais - divisões por classe, região, religião



# Texto da aula expositiva

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo, Cosac & Naif, 2003, pp.399-422 - Publicado originalmente em Journal de Psychologie, V. 32, n.3-4, 1935 - Comunicação apresentada à Sociedade de Psicologia em 17 de maio de 1934



# ***Contexto do Texto***

**1872 - nasce em Épinal, na França**

**1902 - professor na École Pratique des Hautes Études**

**1898-1913 - Editor da revista L'Année Sociologique**

**1914-1919 - serviu o exército francês na 1ª Guerra Mundial**

**1930-1939 - Professor do Collège de France**

**1950 - morre em Paris**

**Referência na constituição da Sociologia e da Antropologia. Sobrinho de Émile Durkheim.**



# *Obras*

- **Esboço de uma teoria geral da magia. (1904)**
- **Morfologia social, ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós. (1906)**
- **Sobre a história das religiões. (1909, com Henri Hubert)**
- **Relações reais e práticas entre a psicologia e a sociologia. (1924)**
- **Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. (1925)**
- **Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade (Austrália, Nova Zelândia) (1926)**
- **Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de "eu". (1938)**
- **Manual de Etnografia. (1947)**

# ESTRUTURA DO TEXTO

## “AS TÉCNICAS CORPORAIS”

I) A construção do problema

II) Argumento: técnicas corporais

III) Princípios de classificação e inventário

IV) Considerações gerais



*MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo, Cosac & Naif, 2003, pp.399-422*

- Publicado originalmente em *Journal de Psychologie*, V. 32, n.3-4, 1935

- Comunicação apresentada à Sociedade de Psicologia em 17 de maio de 1934

# Levi-Strauss

Contra as concepções racistas que viam o homem como produto do seu corpo, a descrição das técnicas corporais proposto por Mauss, demonstra que o homem, sempre e em toda parte, soube fazer de seu corpo o resultado de suas técnicas e de suas representações



A relação entre o fisiológico e o social que está nas técnicas corporais é importante para a interpretação das relações entre o indivíduo e o grupo

Estuda a maneira como cada sociedade impõe ao indivíduo um uso rigorosamente determinado de seu corpo

O esforço 'irrealizável', a dor 'intolerável', o prazer 'extraordinário' são menos função de particularidades individuais que de critérios sancionados pela aprovação ou desaprovação coletivas. Cada técnica, cada conduta, tradicionalmente aprendida e transmitida, funda-se sobre certas sinergias nervosas e musculares que constituem verdadeiros sistemas, solidários de todo um contexto sociológico.

# Marcel Mauss - As técnicas do corpo

Técnicas do corpo: “Entendo por essa expressão as maneiras como os homens, de sociedade a sociedade, de uma forma tradicional, sabem servir-se do seu corpo” (p. 421)

## CONSTRUÇÃO DO PROBLEMA

Do concreto ao abstrato

Os avanços da ciência são feitos no sentido do desconhecido - fronteiras das ciências - domínios mal partilhados a problemas urgentes

Identificava um conjunto de fatos ainda não agrupados nem reduzidos a conceitos pela ciência: diferenças nas técnicas de nado; nas formas de cavar; no modo de marchar; formas de correr; na forma como moças americanas andam

Que fenômenos sociais são esses?



# Exemplo 1

**O nado - Mudanças ao longo do tempo - há uma técnica do mergulho - ensino técnico e aprendizagem**



“(…) nossa geração, aqui, assistiu a uma mudança completa de técnica: vimos o nado a braçadas e com a cabeça fora d’água ser substituído pelas diferentes espécies de crawl. Além disso, perdeu-se o costume de engolir água e de cuspi-la. Pois os nadadores se consideravam, em meu tempo, espécies de barco a vapor. Era estúpido, mas enfim, ainda faço esse gesto: não consigo desembaraçar-me de minha técnica. Eis aí, portanto, uma técnica corporal específica, uma arte gímnica aperfeiçoada em nosso tempo” (p. 423).



## Exemplo 2

### Forma de andar



“A posição dos braços e das mãos enquanto se anda é uma idiossincrasia social, e não simplesmente um produto de não sei que arranjos e mecanismos puramente individuais, quase inteiramente psíquicos. Por exemplo: creio poder reconhecer assim uma jovem que foi educada no convento. Ela anda, geralmente com as mãos fechadas. E lembro-me de meu professor do ginásio interpelando-me: ‘Seu animal! andas o tempo todo com as manoplas abertas!’. Portanto existe igualmente uma educação do andar”. (p. 424)



# Habitus

(hexis, o adquirido)

sublinha que não há  
maneira natural nos  
atos corporais de  
adultos



“variam sobretudo com as sociedades, as educações, as conveniências e as modas, os prestígios. É preciso ver técnicas e a obra da razão prática coletiva e individual, lá onde geralmente se vê apenas a alma e suas faculdades de repetição” p. 425

Relação  
entre  
biológico-  
psicológico-  
sociológico



# Educação



Em todos os elementos da arte de utilizar o corpo humano, os fatos de educação predominam - a criança e o adulto imitam atos bem-sucedidos que ela viu efetuados por pessoas que confia - “O ato se impõe de fora, do alto, mesmo um ato exclusivamente biológico, relativo ao corpo” (p.425)



## *Como organizar esse conjunto de fatos?*



"O corpo é o primeiro e mais natural instrumento do homem. Ou mais exatamente, sem falar em instrumento: o primeiro e o mais natural objeto técnico, e ao mesmo tempo meio técnico do homem é seu corpo. (...) Essa adaptação constante a um objetivo físico, mecânico, químico (por exemplo quando bebemos) é efetuada numa série de atos montados, e montados no indivíduo não simplesmente por ele próprio mas por toda a sua educação, por toda a sociedade da qual faz parte, conforme o lugar que nela ocupa" (p. 428)

**São inúmeros os fatos que demonstram o concurso do corpo e dos símbolos morais ou intelectuais- “Tudo em nós todos é imposto”**

Exemplo: situação de uma conferência ou uma aula Sabem que estamos em uma aula pela forma como estou falando, pela minha voz, no fato de que escutam em silêncio - existem atitudes permitidas e proibidas (atribuímos valores diferentes ao fato de olhar fixamente - símbolo de cortesia no exército, de descortesia na vida corrente)





# PRINCÍPIO DE CLASSIFICAÇÃO DAS TÉCNICAS DO CORPO



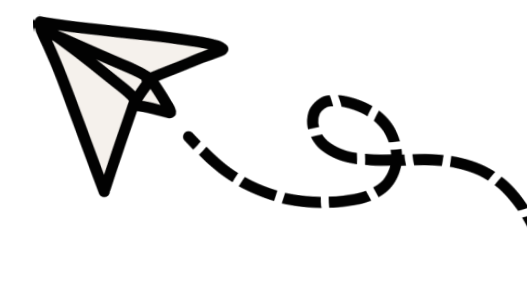
## Variação entre os sexos

soco, arremesso e o golpe



## Variação entre as idades

agachar - diferença entre as sociedades



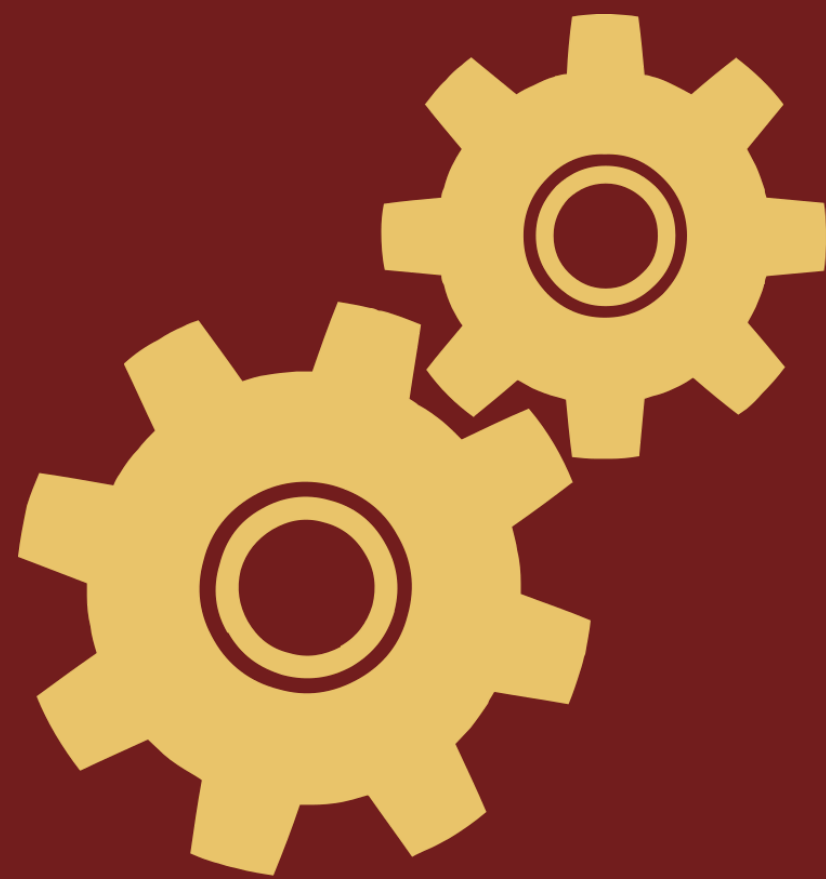
# Classificação em relação ao rendimento

(técnicas são normas de adestramento para buscar rendimento) - classificar as técnicas pela eficácia [relação com as disciplinas] - “destreza” - senso de adaptação de seus movimentos bem coordenados a objetivos - ‘sabem como fazer’

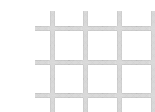


# Transmissão da forma das técnicas

Detalhes que compõem a educação física de todos os sexos e idades - classificação das técnicas em relação a natureza da educação e do adestramento



# ENUMERAÇÃO BIOGRÁFICA DAS TÉCNICAS DO CORPO



Técnicas do  
nascimento e da  
obstetrícia



Técnicas da  
infância



Técnicas da  
adolescência





# Técnicas do corpo da idade adulta

**Técnicas do sono:** uso de instrumentos; capacidade de dormir em pé

**Técnicas do repouso:** sociedade de côcoras e sociedades sentadas; ter bancos, encosto, mesa

**Técnicas da atividade, do movimento:** rastejar, pisar, andar, marchar, correr, dança, movimentos de força

**Técnicas dos cuidados do corpo:** esfregar, lavar, ensaboar, cuidados da boca, higiene

**Técnicas do consumo:** comer, beber

**Técnicas da reprodução:** posições sexuais

**Técnicas de medicação**

---

# CONSIDERAÇÕES GERAIS

---

## SOCIEDADES

Em toda parte encontramos “montagens fisio-psico-sociológicas” de séries de atos - podem ser montadas no indivíduo porque são montadas pela autoridade social

---

## SOCIOLÓGICO

Em todas as sociedades todos sabem e devem saber e aprender o que deve fazer em todas as condições - Há uma forte causa sociológica em todos esses fatos

---

## EDUCAÇÃO

Como são movimentos do corpo, supõe um enorme aparelho biológico fisiológico - os fatos psicológicos são engrenagens entre o social e o biológico - e não as causas, são comandados pela educação



# ***SEGUNDA PARTE***

EXERCITANDO OS  
CONCEITOS



# *Reflexão*



**Quais outras técnicas corporais podemos inserir no inventário descrito por Mauss e que estão em nossas realidades?**



# ***TERCEIRA PARTE***

**S E M I N Á R I O S**



# CONCEITOS

***SELF***

***ESTIGMA***

***PANÓPTICO***

***DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE***

***PODER DISCIPLINAR***

***PODER ECONÔMICO***

***PODER CULTURAL***

***VIOLÊNCIA SIMBÓLICA***



## *Loïc Wacquant*

- Nasceu na França em 1960
- Loïc Wacquant é professor de sociologia e pesquisador associado do Institute for Legal Research, da Universidade da Califórnia, em Berkeley.
- É também pesquisador do Centre de Sociologie Européenne em Paris. Nascido e criado no sul da França, estudou em Montpellier, Paris e Chicago.
- Dedicou-se ao estudo de temas como desigualdade urbana, marginalidade, instituições carcerárias e políticas penais.



The image shows the cover of the book 'Corpo e Alma' by Loïc Wacquant. The cover is dark with a blurred background of what appears to be a boxing ring. The author's name 'Loïc Wacquant' is at the top in white. Below it, the title 'CORPO E ALMA' is written in large, white, pixelated letters. At the bottom, there is a line of smaller white text: 'Relatos etnográficos de um aprendiz de boxeador'.

Loïc Wacquant

CORPO E ALMA

Relatos etnográficos de um aprendiz de boxeador

## *Loïc Wacquant*

- Misturando observação e experimentação, campo e transformação, *Corpo e Alma* trata do processo de produção não apenas do corpo do boxeador, mas também de seu espírito, de um aparelho sensório-motor modificado por práticas cotidianas minuciosas, invisíveis, contínuas, ao mesmo tempo individuais e coletivas, cujos efeitos são imperceptíveis a olho nu.

The image shows the cover of the book 'CORPO E ALMA' by Loïc Wacquant. The cover features a dark, moody photograph of a person in a boxing ring, with a spotlight illuminating the scene. The title 'CORPO E ALMA' is prominently displayed in a large, white, sans-serif font. Above the title, the author's name 'Loïc Wacquant' is written in a smaller, white font. Below the title, there is a line of smaller text in Portuguese: 'Relatos etnográficos de um aprendiz de boxeador'.

Loïc Wacquant

CORPO E ALMA

Relatos etnográficos de um aprendiz de boxeador

## *Loïc Wacquant*

- As descrições analíticas da produção do corpo culminam quando o "aprendiz de boxeador" sobe no ringue para disputar "o maior torneio amador do Meio-Oeste"
- A fronteira entre natureza e cultura não é a única posta em questão e reflexão pelas análises de Loïc Wacquant. Para ele, a produção do boxeador para o "mais individual dos esportes" só é possível através de práticas coletivas, e "oferece uma superação em ato da antinomia entre o individual e o coletivo"



Loïc Wacquant

CORPO E ALMA

Relações entre o corpo e a alma do boxeador

## *Loïc Wacquant*

- Da formação do boxeador - inculcação da disciplina, remodelação espiritual, física e mental ao boxeador profissional, altera-se a relação entre o microcosmo e o macrocosmo.



## *Judith Butler*

- Judith Butler é uma filósofa estadunidense nascida numa família judia, em Ohio, em 24 de fevereiro de 1956.
- Butler é reconhecida com inúmeros prêmios
- Referência nos estudos sobre homossexualidade, tema de união entre sua pesquisa e seu ativismo político em defesa dos direitos de pessoas gays, lésbicas e trans.
- O que era um interesse por filosofia cresceu e intensificou seu engajamento em movimentos sociais e políticos

JUDITH  
**BUTLER**

Vida precária

Os poderes do luto e da violência

## *Judith Butler*

- A primeira investida de Butler na distribuição desigual do luto público é uma breve menção, em *Problemas de Gênero*, ao não reconhecimento, pelo serviço de saúde nos EUA, do valor das vidas de homens gays vítimas do HIV/Aids no início dos anos 1980.

JUDITH  
**BUTLER**

Vida precária

Os poderes do luto e da violência

## *Judith Butler*

- O tema do luto se abre em duas direções:

1) o luto como condição do despossuído (dispossessed), condição comum a todo corpo vivente marcado pela experiência de finitude e de perda;

2) o direito ao luto como política de reconhecimento, ***direito que divide os corpos entre os que importam e os que pesam, separa vidas vivíveis e vidas matáveis.***

JUDITH  
**BUTLER**

Vida precária

Os poderes do luto e da violência

## *Judith Butler*

Se todo sujeito está exposto à morte, **a precariedade é condição de possibilidade da vida e induzida por políticas de discriminação**, que funcionam separando a vida natural sem valor da vida simbólica com valor.

A distribuição desigual do luto público é compreendida, assim, como um sintoma – nem todas as vidas são iguais – e como uma política de indução de precariedades a certas formas de vida em que operam marcadores interseccionais que fundamentam discriminação, opressão e violência.

